

Arley Andriolo
Adriana Marcondes Machado
Nelson Ernesto Coelho Junior
Marina Ferreira da Rosa Ribeiro
Mirian Debieux Rosa
Mariana Prioli Cordeiro
Danilo Silva Guimarães
Rogério Lerner
Fernando Meirinho Domene
Guilherme Souto Sanchez

(Organizadores)

II SEMINARIO DE CULTURA E EXTENSÃO DO IP/USP

1ª Edição

Psicologia / USP

São Paulo

2018

Comissão de Cultura e Extensão Universitária do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Anais do II Seminário de Cultura e Extensão. São Paulo, IP/USP, 2018.

Autorizamos a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Seminário de Cultura (2. : 2018 : São Paulo, SP)

II Seminário de Cultura e Extensão do IP/USP / organizado por
Arley Adriolo et al., São Paulo, SP : Instituto de Psicologia/USP, 2018.

82 p.

ISBN: 978-85-86736-84-1

1. Cultura 2. Psicologia I. Seminário de Cultura e Extensão do IP/USP II. Título

GN357

ENCONTROS E VIVÊNCIAS NA CASA DE CULTURAS INDÍGENAS DA USP

Danilo Silva Guimarães, Professor Associado do Departamento de Psicologia Experimental do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (orientador).

João Pedro Barbosa, Graduando em Ciências Sociais (bolsista PUB –Extensão).

Paula Fornaziero da Silva, Graduanda em Letras (bolsista PUB –Extensão).

Rafaela Waddington Achatz, Graduanda em Psicologia.

A Casa das Culturas Indígenas (CCI) é resultado de propostas de trabalho da Rede de Atenção à Pessoa Indígena (Rede Indígena) do IPUSP com comunidades Guarani do estado de São Paulo. A Rede Indígena visa realizar uma escuta qualificada capaz de estabelecer o vínculo necessário para a compreensão de vulnerabilidades psicossociais enfrentadas pelas comunidades indígenas, de forma a buscar, em conjunto, formas de superá-las. Dentre seus propósitos citamos fomentar reflexões no âmbito da relação entre distintos saberes. Buscamos a construção conjunta de atividades que visam o diálogo reflexivo sobre a situação da saúde, garantia de direitos, demarcação de terras, fortalecimento da cultura tradicional e educação diferenciada. Temos fomentado encontros que promovam esses objetivos através, dentre outras ações, da realização de convocatórias de ocupação da CCI. A primeira convocatória aconteceu em março de 2018 e por meio dela foram efetivados seis encontros na Casa. Nesses encontros, houve a exibição do filme ‘Ribeirão das Lavras - um rio Guarani’, rodas de conversa, cantos e danças tradicionais Guarani e do *Toré indígena*, aula aberta do curso de Língua e Cultura Guarani com o professor Almir da Silveira, organizada pelo Núcleo Indígena do IGC-USP. Nos eventos foram explorados temas como retomada da ancestralidade indígena por pessoas que estão buscando recuperar aspectos silenciados de sua identidade; relatos de experiências vividas no Acampamento Terra Livre, organizado pelo movimento indígena nacional em Brasília/DF; desafios vividos na aldeia Jaraguá em relação a poluição dos rios. Criamos uma página no *Facebook* para a Casa, para sua divulgação e comunicação direta com os envolvidos no cuidado do espaço. Os encontros realizados possibilitaram uma proximidade com o coletivo Levante Indígena da USP, que propôs grande parte das atividades realizadas na convocatória de ocupação. Adicionalmente, em resposta à demanda de acolhimento psicológico por parte de pessoas indígenas, começamos a

elaborar um grupo de reflexão para viabilizar a realização de atendimentos (individual ou em grupo) na CCI. Como acolher e cuidar do sofrimento psicológico de forma a contribuir para que as pessoas indígenas possam habitar o mundo de forma serena e confiada, que é a condição do gozar e experimentar o corpo de forma prazerosa e longe dos riscos e das incertezas da sobrevivência? Discutimos sobre os percursos para o estabelecimento de relações de confiança e cuidado que permitam o desenrolar de um trabalho terapêutico, tendo em vista o contexto contemporâneo de acirramento de violências contra os povos indígenas e apagamento das alteridades. Também discutimos sobre as bases antropológicas e filosóficas das práticas psicológicas e a possibilidade de elaborar, em conjunto com os indígenas, novas práticas que dialoguem adequadamente com suas culturas e que reconheçam a multiplicidade de vozes constitutivas do espaço psicológico.

Palavras-chaves: visibilidade indígena; casa de cultura indígenas; psicologia cultural; Guarani.